

ATA DA 17ª Sessão Ordinária, realizada aos 26 de maio de 2020. Presidente: **LUAN DOS SANTOS ROSTIROLLA**; 1º Secretário: **CARLOS ALBERTO SARTORI**. 2º Secretário: **ANTONIO MARANGONI NETO**. À Hora Regimental, verificando-se pelo "Livro de Chamada", haver número legal, estando presentes os Vereadores Srs. **ANTONIO MARANGONI NETO, CARLOS ALBERTO SARTORI, CÉSAR AUGUSTO DA SILVA, ELISABETH DONISETE MANOEL, FÁBIO GALVAO DOS SANTOS, LUAN DOS SANTOS ROSTIROLLA, LUIS HERMÍNIO NICOLAI, MARISOL DE FATIMA GARCIA RAPOSO, MAURÍCIO CASSIMIRO DE LIMA e TIAGO FONTOLAN BATISTA**. O Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus declara abertos os trabalhos da presente Sessão, solicitando a vereadora **Professora Marisol**, para que da tribuna proceda a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Isto feito o Sr. Presidente passa de imediato ao **PEQUENO EXPEDIENTE**. Como primeira oradora inscrita, faz uso da palavra a vereadora Sr. **BETH MANOEL**: “Boa noite a todos. Quero falar hoje de um requerimento que esta entrando na Casa, que oficia a Mesa da Câmara de Vereadores de Itapira, para a criação de uma comissão formada por representantes do Sindicato do Comércio, dois do Sindicato dos Comerciantes, dois da ACEI (Associação Comercial Empresarial de Itapira) e três representantes do Legislativo. Para que em conjunto seja agendada a reunião com o objetivo de analisar uma maneira que o comércio de Itapira possa reiniciar suas atividades, analisando cada setor, funcionando dentro das normas estabelecidas pelas autoridades de saúde. Justifica-se esse requerimento, uma vez que a exemplo de Brasília e de outras cidades, o Poder Legislativo tem tomado iniciativas que visam flexibilizar a abertura gradual do comércio que se encontra há quase sessenta dias fechado, causando muitos prejuízos na economia e na geração de renda. E então, a partir disso, eu e peço a colaboração e compreensão dos dez vereadores para que esse documento passe nesta Casa de Leis. Já tem a minha assinatura, assinatura dos vereadores Fábio Galvão, Mino Nicolai e César da Farmácia. Eu peço a colaboração dos outros seis vereadores. Obrigada a todos.” A seguir, faz uso da palavra o vereador **FÁBIO GALVÃO DOS SANTOS**: “Boa noite a todos. Hoje venho fazer o uso da palavra, porque eu estou encaminhando um ofício em especial ao Prefeito José Natalino Paganini, com a reivindicação no bairro dos Pires especialmente nas ruas: Maria Inês Galvão de França, Ana Tellini Pinto, Alan Tobias Riboldi, Bruno Pavinatto, Ângelo João Bonfá e Orlando Andrade. O pessoal do bairro dos Pires está pedindo incansavelmente a prefeitura, para estar fazendo a poda de árvores e roçagem dos matos nas calçadas e nas ruas. As minhas falas da semana passada aqui, achei que fiz uma boa observação na Avenida Brás Aires onde eu mesmo constatei o desleixo, bem como na Rua Lindóia que tinha não só entulhos, como também um matagal e para piorar o asfalto esta horrível. Então hoje estou encaminhando este ofício, porque esses tempos atrás nós fizemos até uma votação de uma expansão urbana, aí se faz essa expansão nos bairros distantes da cidade, e depois os bairros são abandonados. Então não é o correto né?! Também gostaria de mencionar aos colegas, que estou colocando dois requerimentos em especial hoje na pauta requerendo ao Senhor Prefeito Municipal que envie a esta Casa de Leis cópia integral do Processo Licitatório da Construção de Faixas Elevadas da nossa Rua José Bonifácio. Até agora esta se falando muito na cidade, da não “urgência” para tal obra, principalmente por estarmos em uma pandemia, o não gasto do dinheiro público e vem esse gasto para nós. Ao meu ponto de vista e de muitas pessoas da cidade, é totalmente desnecessário por ser principalmente nessa época. Então estou encaminhando ele aqui, gostaria muito da aprovação de todos, porque eu acho que a cidade em si esta pedindo essa explicação. No momento é só isso. Muito obrigado.” A seguir, faz uso da palavra o vereador **TIAGO FONTOLAN BATISTA**: “Boa noite a todos. Infelizmente Senhor Presidente, ontem vivemos um dia triste para história de Itapira, para história da Revolução de 1932 na cidade de Itapira, e com o nosso requerimento nós não chegamos a tempo para evitar a demolição do Casarão do Coronel Chico Vieira. Hoje ele já esta no chão passei por lá antes da sessão, e ele já esta no chão. É óbvio que nós temos o conhecimento que é um prédio particular, e é óbvio também que ao logo de todo o tempo, e o prédio ficou dessa maneira por muitos e muitos anos. Nós não tivemos o cuidado necessário. E infelizmente acredito vereador Carlinhos, que o nosso pedido e o levantamento das informações, talvez tenham acelerado e agilizado essa demolição. Então eu peço desculpas às pessoas da cidade, porque com o nosso

pedido acabou suscitando uma discussão, e acabou levando a demolição mais rápida do prédio. Então peço desculpas a todos. Vereadora Beth, eu não assinarei o requerimento de vossa excelência com relação à Comissão do Comércio referente à flexibilização e explico o porquê. Não assinarei porque mostra a desinformação de vossa excelência. Itapira hoje tristemente a meu ver, em minha opinião segue cegamente as determinações do Governo do Estado. E a flexibilização do comércio depende do Governo do Estado. E acredito que vossa excelência não tenha assistido televisão hoje e nem ontem. Mas o Governador já vem falando sobre a flexibilização do comércio. Tanto é que os municípios do Estado de São Paulo os seiscentos e quarenta e cinco municípios, serão divididos em dezesseis regiões. E essas dezesseis regiões precisarão seguir pelo menos o mínimo de três exigências... Posso só concluir vereadora? Eu te darei uma parte! São três exigências: A taxa de isolamento acima de 55%, a redução sustentada do número de novos casos nos próximos catorze dias após a flexibilização, e a taxa de ocupação de leitos na UTI por Covid-19 inferior a 60%. E aí você cumprindo tudo isso serão quatro fases de abertura. Primeiros comércios inferiores a quatrocentos metros quadrados podem estar dentro de shoppings, depois os próximos comércios, depois os hotéis, academias, restaurantes, bares... Então no dia de hoje eu acredito, e acredito que vossa excelência não tenha recebido de ninguém. Mas no dia de hoje acho que todos nós vereadores recebemos pelo Whatsapp uma tela da Globo mostrando tudo isso. Então a meu ver vereadora, nesse momento, quando chega ao final em que o Governador mostra a possibilidade de flexibilizar. Um pedido como esse que a senhora fez, deveria ter sido feito pelo menos há sessenta dias, me mostra um oportunismo político muito grande. Então não assinarei, e continuo defendendo a flexibilização do comércio. Acredito que muito embora essas fases serão difíceis para os comerciantes, principalmente da cidade de Itapira, mas do comércio do Estado de São Paulo. Continuo defendendo-os, mas infelizmente a mim, como vereador, não cabe à força de fazê-los abri-los. E a gente sabe que o executivo itapirense vai seguir cegamente o que for determinado pelo Governo do Estado. Então eu lamento que vossa excelência, venha apresentar no dia de hoje um requerimento politiquês dessa forma. E a senhora deveria pensar muito mais nos comerciantes, do que em votos. Tem uma parte a vossa excelência.” **Aparte vereadora Beth Manoel:** “Parabéns pela sua ironia! Porque o Senhor se saiu muito bem, porém, eu acredito que o senhor não prestou atenção quando eu li a mensagem. Eu disse no meu requerimento que a possibilidade de nos reunirmos para uma reunião com o Executivo, para tentar a flexibilização. Se não fiz isso antes, foi por causa da pandemia. E eu assisto televisão sim, e estou totalmente integrada aos assuntos atuais do coronavírus.” Continua com a palavra o vereador **Tiago Fontolan:** “Muito bem vereadora! Mostra somente a desinformação de vossa excelência, porque o Governo do Estado já vem produzindo todo esse momento de flexibilização. Obrigado Senhor Presidente.” A seguir, faz uso da palavra o vereador **MINO NICOLAI:** “Boa noite a todos. Gostaria de dizer que no pedido da semana passada, referente aquele projeto dos perueiros, ia falar hoje com o vereador Toninho, que a gente comentou se havia a possibilidade de um estudo para que se contemplasse também aquela outra leva de perueiros, que a gente sabe que não existe um contrato com a prefeitura da forma que foi feito com aqueles doze, que se tornou vinte e seis motoristas né?! Com os seus vinte e seis instrutores. Então o que chegou pra gente durante a semana, e até o pessoal queria vim aqui hoje de uma forma muito organizada, com algumas faixas para nos pedir que também fossem vistos de uma forma diferenciada para que fossem contemplados. Aí nós conversamos com dois, três deles, e parece que já existe uma conversa com a administração. Então o meu pedido quando conversamos aqui com o Carlinhos, Toninho e com todos vocês que depois nós chegamos aquele consenso da votação, e se fez emenda. Então gostaria de pedir Toninho, que vossa excelência não deixe de levar ao prefeito, peça ao prefeito, lute também. E o que precisar dessa Câmara Municipal, para que se ache um caminho se ele for difícil. Se ele tiver difícil de se fazer, por formas de contrato ou de alguma coisa, pois, com todo esse sistema que nós estamos da pandemia, onde se existe uma janela para os pagamentos das coisas, que a gente tenha os olhos então para esses trinta e nove perueiros, que são peruas e vans, que estão necessitando também de uma ajuda para que sejam contemplados, para que possam continuar também recebendo até que se possa passar essa pandemia que afetou a todos. E deixo aqui o meu pedido então a todos que estão em contato diário com o prefeito, que

possam levar o meu pedido. Leve em nome de todos nós vereadores. Da mesma forma que nós fizemos por aqueles, que nós possamos fazer pelos outros também. Para que se ache um caminho, para que eles possam ter um salário contemplado. E em relação Beth, ao seu requerimento. Vereador Tiago, tem horas que as coisas entram dessa forma. Eu não vejo nada de errado no seu pedido vereadora. Eu acho que a gente poderia sempre, em uma forma de companheirismo, pois, seria um pedido a mais, um esforço a mais dessa Câmara Municipal para que a gente possa sim, encaminhar pedidos para que possamos atender. Assim como o vereador Galvão tem dito, pois, ele tem muito contato com os comerciantes de Itapira, como advogado, nas ruas. E a gente também. Acho que todos nós temos vários pedidos. Então se é um requerimento que talvez venha trazer esforços maiores para reunir pessoas que comandem todos os setores de Itapira. Que a gente una esforços. Não seria o motivo de uma discussão maior, e sim de uma integração maior em relação ao requerimento, que se esse não for o caso, que venham outros e que essas reuniões realmente possam ser feitas. Que a gente faça a diferença em relação aos outros municípios, e que a façamos parte de um princípio de união com todos os vereadores, empresários, administradores. Para que a gente ache um caminho melhor para o nosso município. Porque são muitos municípios diferentes.”

Aparte vereador **Fábio Galvão dos Santos**: “Agora eu preciso defender uma coisa Tiago. Que dia foi feito o seu requerimento Beth? Tinha que ter sido feito sexta-feira. Então, oportunismo eu acho que não houve. A informação saiu hoje Tiago.”

Continua com a palavra o vereador **Mino Nicolai**: “Acho que não é o motivo. Muito obrigado. Boa noite a todos.”

A seguir, faz uso da palavra o vereador **MAURÍCIO CASSIMIRO DE LIMA**: “Boa noite a todos. A discussão em relação à flexibilização Faustinho, eu falo sobre um oportunismo fora de série pelo seguinte: Quarenta e oito cidades no Estado de São Paulo, tentaram fazer a sua flexibilização através de decretos e tudo mais. Trinta já voltaram pra trás, na primeira batida do Estado. E as outras dezoito perderam. Ou seja, a justiça esta junto do decreto, e sobre a força do Governo. É uma burrice! Para não chamar de outra coisa. Nós estamos seguindo o Governo do Estado como o Tiago disse, temos posições contrárias nessa situação. Vereador vamos pedir uma parte, vamos seguir os tramites. Eu acho que o senhor como advogado deve compreender o que esta acontecendo. Não é possível que a vossa excelência como advogado, não conhece as correntes que estão acontecendo na justiça! Se vossa excelência inclusive tiver uma cidade do Estado de São Paulo que flexibilizou e não voltou, o senhor me mostre. Porque aí eu aceito a sua teoria. Caso o senhor não prove, o senhor baixa a bola que o senhor esta errado. Em relação ao que esta acontecendo com a pandemia, a flexibilização deve acontecer com o Governo do Estado. Hoje o nosso trabalho deve ser tomado na conscientização da população. Nós deveremos como vereadores, com pessoas que estão dia a dia da vida e pedir para essas pessoas se manterem em casa. Porque se nós conseguirmos chegar na taxa de isolamento de 55%, e se agente conseguir diminuir o numero de casos nos próximos catorze dias, nós vamos conseguir essa flexibilização. Depende única e exclusivamente de nós, essa situação. Hoje a cidade de Itapira vem numa crescente. Nós estamos com quarenta casos. No dia 1º de maio nós estávamos com dezenove casos. Nós aumentamos 210% em vinte dias. A cidade vizinha de Mogi-Mirim, saiu de dez casos no dia 1º de maio, e pulou para quarenta e três na data de hoje. Ela aumentou 430% em vinte e poucos dias. A cidade de Mogi-Guaçu saiu de trinta e dois casos no dia 1º de maio, e esta com noventa casos. E ainda não saiu o dia de hoje. As cidades estão tendo uma progressão. A primeira semana por exemplo: Mogi-Guaçu aumentou quatro casos, Mogi-Mirim dois e Itapira um. Já nessa quarta semana de maio, já aumentou treze casos em Mogi-Mirim, trinta em Mogi-Guaçu e nove em Itapira. As regras para a flexibilização estão aí. Aquilo que o Governo determinar, é aquilo que vai ter que ser cumprido. Nós sabemos disso. Então vamos trabalhar, para que a gente faça campanha para que a população entenda as regras que são impostas pelo Estado. A taxa de leito de ocupação hoje aqui em Itapira é baixíssima. Nós temos uma pessoa na UTI. Estamos tranquilos. O número de casos é possível, se as pessoas se conscientizarem usarem máscaras, lavar as mãos e na medida do possível ficar em casa. A taxa de isolamento de 55% também é possível se as pessoas saírem de casa só para as coisas essenciais. O nosso trabalho não é nos modos operantes da situação, porque isso o Governo do Estado já esta definindo e na data de amanhã haverá um destrinchamento em relação a isso. Ninguém aqui é contra também, a reabertura desde que uma

maneira a ser estudada inteligente. A reabertura tem que ser muito bem pensada. Inclusive haverá uma discussão entre os infectologistas, para dar um posicionamento para o prefeito, e qual seria a melhor situação. E dentro desse comitê que vai ter os posicionamentos dos infectologistas, estará a Associação Comercial presente, Sindicato da Saúde para que se tenha uma noção do que possamos fazer para se habitar as realidades daquilo que o Governador mandar. Em relação a vossa excelência Tiago, eu também não assino. Eu espero aquilo que o Governador nos passar, e aí sim nós desta Casa devemos tomar atitudes para a pandemia.” Pela ordem vereador **Tiago Fontolan Batista**: “Vereadora Beth disse que eu só tive oportunidade de destilar o meu veneno. Eu gostaria de respondê-la com algumas palavras educadamente. Vereadores Beth, Mino e Faustinho, vocês que se posicionaram. Eu só acho que é um oportunismo político nesse momento, onde essa discussão pelo Governo do Estado já vem sendo feita para a flexibilização. Só mostra pra mim uma desinformação. Então esse é o meu posicionamento.” **Fala do Sr. Presidente Luan Rostirolla**: “A vereadora Beth usou um termo diretamente ligado ao vereador Tiago Fontolan. Ele tem um direito de resposta. Como o Dr. Mauricio que usou um termo que não liga diretamente uma pessoa, mas sim de uma forma geral.” Questão de Ordem, vereador **Maurício Cassimiro de Lima**: “Peço que considere como matérias vencidas.” **Fala do Sr. Presidente Luan Rostirolla**: “Não esta vencida, mas foi um direito de resposta diretamente ligada ao Tiago. Ela usou um termo realmente ligado ao vereador Tiago Fontolan. O que cabe a essa Câmara, é o mínimo de respeito possível pelo o que o nosso Regimento Interno Permite. Temos que tratar como excelência, vereadores e não como cobras. Matéria encerrada.” A seguir, faz uso da palavra o vereador **CARLOS ALBERTO SARTORI**: “Boa noite a todos. Gostaria também de expressar os meus sentimentos de tristeza né?! Em virtude da casa do Coronel Francisco Vieira ser demolida, porque isso já esta em um processo do qual recebemos a cópia tardia, mas passei ontem à noite lá para ver porque durante o dia eu estava na zona rural da cidade. E infelizmente só tem o local da casa, e parte dela que sobrou o fundo né?! É mais uma parte da nossa historia indo embora. Um povo sem história é um povo sem memórias né?! Infelizmente enquanto essa lei não for alterada em nosso município muitos outros casarões, casas antigas correm esse risco. Porque nós vereadores da Câmara Municipal temos que trabalhar para que o executivo envie para esta Casa de Leis, uma atualização da lei já existente, para ter condição de estar catalogando os imóveis da cidade para que isso não ocorra. Sabemos da importância da cidade, das pessoas que viveram aqui, e fizeram por essa cidade. Não vou repetir tudo a minha fala retórica, tudo aquilo que o Coronel Francisco Vieira fez pela cidade, ele foi só prefeito por quinze anos. Sempre grandeou muitas amizades, era um político do povo, sempre a frente das causas sociais da época. No entanto ele foi até eleito deputado. O primeiro deputado filho de Itapira, representando a cidade em São Paulo e o Estado de São Paulo. O que eu tenho a deixar aqui é um sentimento de tristeza.” Aparte vereador **Mino Nicolai**: “Só gostaria de fazer uma colocação. Se tiver a possibilidade de averiguar. Eu tive uma informação corriqueira, mas parece que o projeto ali, é para toda aquela área. Porque é de um único dono, e parece que é questão de tempo e será tudo demolido. Aí resta saber Tiago, o que vai ser ali?! Porque ali é a praça principal da cidade. É o quarteirão principal. Eu não tenho acesso lá. Mas parece que o projeto é para demolir toda aquela área. Não tenho dados confirmados.” Continua com a palavra o vereador **Carlos Alberto Sartori**: “Eu vou buscar informações. A casa foi feita no início do século passado. Daqui a pouco nós só vamos mostra para os filhos, netos as fotos. Porque a beleza dos casarões não terá mais. Lembro-me que em um jornal do Correio Popular, isso há muitos anos, uma professora até escrevia as quartas-feiras, e contava que no começo quando foi fundando o Ginásio do Estado ela veio dar aula em Itapira no ano de 1939. Nas horas de intervalo como o ginásio era na prefeitura, ela ficava no Parque Juca Mulato nos intervalos das aulas. E ela falava no histórico da cidade dos casarões bonitos, dos casarões do café. Então ela retratava uma Itapira “linda”, como nós a chamamos. Eu até peguei a folha desse jornal e guardei e passei. Ela citou alguns professores da época, diretores de escola como: Gerônimo Terra, Maria Galdi, Dona Dorotéia... Foi citando as pessoas da época que trabalharam com ela. É uma história bonita que ela falava da cidade. Ela faleceu faz alguns anos, e ela chamava Célia. Mesmo com noventa e poucos anos ela ainda escrevia no jornal a coluna dela toda quarta-feira. Então teve épocas que ela contou partes da história da cidade. É isso que eu tenho

a dizer para vocês. Vamos atualizar a nossa lei, e fazer valer. Não adianta a gente ter uma lei que não esta correspondendo com a realidade. Omissa né?! A gente tem que cobrar o executivo para que isso possa validar o direito e aquilo que a maioria quer a preservação do “Patrimônio Histórico”. Muito obrigado Senhor Presidente.” Não havendo mais nenhum Vereador inscrito para fazer uso da palavra no Pequeno Expediente, o Sr. Presidente declara-o encerrado e passa ao **EXPEDIENTE**. A seguir, o Senhor Presidente solicita do Primeiro Secretário para que proceda a leitura das matérias constantes do Expediente. 1º) **Decreto Executivo nº 109/2020**. Abre crédito extraordinário no orçamento vigente no valor de R\$ 1.086.030,00 para os fins que especifica. **DESPACHO: CIENTE**. SS. "Vereador Antonio Caio", aos 26 de maio de 2020. a) Luan dos Santos Rostirolla - Presidente. 2º) **Projeto de Lei Complementar nº. 0012/2020**.- Em que o Sr. Prefeito Municipal submete à apreciação do Colendo Plenário propositura supra que Autoriza a Concessão de Direito Real de Uso de imóvel ao SINDICATO DA SAÚDE DE CAMPINAS E REGIÃO. **DESPACHO: ÀS COMISSÕES COMPETENTES**. SS. "Vereador Antonio Caio", aos 26 de maio de 2020. a) Luan dos Santos Rostirolla - Presidente. 3º) **Requerimento nº. 0077/2020**.- Requer a Mesa da Câmara, a formação de uma Comissão Especial para auxiliar na flexibilização e reabertura gradual do comércio itapireense. Aatoria. Beth Manoel. Pela ordem o vereador Tiago Fontolan Batista, manifesta interesse em discutir a matéria. **DESPACHO: À ORDEM DO DIA DE HOJE**. SS. "Vereador Antonio Caio", aos 26 de maio de 2020. a) Luan dos Santos Rostirolla - Presidente. 4º) **Requerimento nº. 0078/2020**.- Requer oficiar o Sr. Prefeito Municipal, para que envie a esta Casa de Leis, relatório a cerca da fiscalização realizada em comércios de ferros velhos, depósito de sucatas e fábrica de paletes, referente às normas de proteção contra incêndio. Aatoria. Fábio Galvão dos Santos. **DESPACHO: APROVADO POR UNANIMIDADE**. SS. "Vereador Antonio Caio", aos 26 de maio de 2020. a) Luan dos Santos Rostirolla - Presidente. 5º) **Requerimento nº. 0079/2020**.- Requer oficiar o Sr. Prefeito Municipal, para que determine ao departamento competente, que envie a esta Casa de Leis, cópia integral do processo licitatório para construção de faixas elevadas para pedestres na rua José Bonifácio em 2020. Aatoria. Fábio Galvão dos Santos. Pela ordem o vereador Maurício Cassimiro de Lima, manifesta interesse em discutir a matéria. **DESPACHO: À ORDEM DO DIA DE HOJE**. SS. "Vereador Antonio Caio", aos 26 de maio de 2020. a) Luan dos Santos Rostirolla - Presidente. 6º) **Requerimento nº. 0080/2020**.- Requer oficiar o Sr. Prefeito Municipal, para que determine ao departamento competente, que envie a esta Casa de Leis, cópia integral do processo licitatório para construção de rotatórias em 2020. Aatoria. Fábio Galvão dos Santos. **DESPACHO: APROVADO POR UNANIMIDADE**. SS. "Vereador Antonio Caio", aos 26 de maio de 2020. a) Luan dos Santos Rostirolla - Presidente. Esgotadas as matérias constante do Expediente, o Sr. Presidente passa de imediato à = **ORDEM DO DIA** = 1º) Em primeira discussão o **Projeto de Lei Complementar nº 0011/2020**.- Cria, extingue e regulariza cargos na estrutura administrativa da Prefeitura na Secretaria de Esportes. Aatoria: Prefeito Municipal. Faz uso da palavra o vereador **FÁBIO GALVÃO DOS SANTOS**: “Boa noite novamente a todos. Hoje estamos nos deparando com um Projeto de Lei Complementar onde extingue, cria e regulariza cargos. Então eu queria expor o meu pensamento aqui. Esta ficando extinto o quadro pessoal de Diretor de Esporte no vencimento mensal de R\$ 6.461,08. E sendo criado um cargo de Diretor de Departamento de Esporte com provimento em comissão, para praticamente os mesmos afazeres com o mesmo vencimento. Como foi bem exposto na nossa cidade, teve uma ação civil pública, onde o prefeito foi questionado pelo Ministério Público da nossa cidade, e acatado pela justiça, que os cargos aqui em comissão não estavam de acordo com a lei. Onde foram extintos vários cargos. E agora esta vindo um Projeto de Lei Complementar para nós estarmos autorizando novamente a contratação em provimento comissão. Quero deixar bem claro aqui o meu posicionamento, como dito pelo Mauricio aqui que: – Se a Justiça esta falando uma coisa, meio burrice a gente ir na contra mão. Então não estou de acordo com esse projeto. Até agora pra mim todos os projetos estavam vindo sim criando, extinguindo. Principalmente vindo com provimento efetivo. E agora um cargo comissionado! E bem nessa época que nós estamos na pandemia, não vejo o motivo desse projeto estar vindo. Eu queria deixar registrado a minha opinião. Obrigado.” A seguir, faz uso da palavra o vereador **MAUCÍCIO CASSIMIRO DE LIMA**: “Boa

noite. Eu só queria conversar um pouco, porque acho pertinente. Lembro-me do Dr. Rafael, ele que gostava da palavra “pertinente”, quem acompanhou a sessão lembra-se disso. Mas creio que seria muito importante a gente discutir sim. Realmente existiu uma ação judicial acertada do Ministério Público. Eu quero deixar bem claro a minha opinião quanto a isso. Cargo em comissão pela Constituição Federal ela é estabelecida com critérios específicos: Assessoramento, Chefia ou Direção. O que o Ministério Público solicitou, foi exatamente isso. Para que não houvessem cargos que não fossem caseados com aquilo que a Constituição regia. Porque nem o Ministério Público e nem a justiça esta soberano a Constituição. E eles bem sabem disso, e respeitam profundamente a Constituição. Foi feito um pente fino na prefeitura, observado todos os cargos existentes, que eram muitos cargos. Aliás eu queria lembrar que a criação desses cargos foi feita em 2005, pelo então prefeito Hélio Nicolai, no qual extinguiu toda a grande existente até então por cargos em comissão e não comissão, e estabeleceu novos cargos para todos os funcionários. Não estou falando que isso é errado ou certo. Pode ser que naquele momento tenha sido solicitado por parte da justiça, a adequação. Como esta acontecendo neste presente momento. Aonde você não esta proibido de criar cargos em comissão, você esta proibido de fazer um cargo de comissão que não esteja em consonância com aquilo que pede a Constituição Federal. Vossa excelência sabe bem desse sentido. E quando você olha o Art. 1º o cargo diz em provimento comissão, esta extinguindo. Esta criando em provimento comissão. A única coisa que esta sendo alterada, é a nomenclatura para uma adequação solicitada inclusive pelo próprio ministério público na época. Muitos cargos tiveram que ser adaptados. Diretor de escola teve que ter uma adaptação, e outros diretores de outros setores. Então na verdade não esta se criando um cargo em comissão, esta modificando a nomenclatura desse cargo, para que atenda as exigências feitas pela justiça, dando legalidade para o cargo. A maior parte dos cargos em comissão são ocupados por funcionários efetivos. Hoje existe uma lei, que passou na Reforma Previdenciária, que nenhum servidor público mais receberá e acumulará vantagens de cargos. Antigamente acontecia, o cara passava oito anos de diretor, e acabava agregando a base salarial dele. Ele entrou ganhando R\$ 2.000,00 de educador, e ele vai para chefia de direção de uma escola, ele passava um período de três anos e aquilo já era agregado ao salário dele. Conosco na legislatura anterior, foi alterado. Ele tinha um prazo de dez anos a cumprir, e a partir do quarto ano ele começava a receber 10% de cada ano seguido formando 100% em dez anos. Então é o quarto ano que ela esta como direção, chefia ou qualquer outro, ele agregava 40%, cinco anos 50% e assim até chegar aos 100%. Com a vinda da lei previdenciária, que eu também acho correto. Não sou defensor de outra causa. Enquanto a pessoa estiver dentro do cargo, ele recebe esses vencimentos. A partir do momento que ele deixa esse cargo independente se é cinco, dez, quinze anos ele deixará de receber o vencimento, pois, não ocupará mais a função, e por isso ele deve voltar para o salário dele de origem. Na verdade o que eu quero dizer é que aquilo que a vossa excelência disse em relação em estar criando. Não é isso que esta acontecendo. É apenas uma substituição de nomenclatura. Em relação aquilo que esta na justiça, e esta. Nós estamos fazendo neste presente momento nesta Casa, umas readequações. E já vieram outras readequações que já vieram nesta Casa também. E com certeza virão outras. E mais uma vez saliento. Nem a justiça e nem o Ministério Público em momento nenhum, quis burlar a Constituição. Ela quis que se seguisse. Foi muito bem colocado, eu não lembro o nome da promotora em si, mas ela fez um trabalho muito bom aqui na cidade. Ela chamou servidor por servidor. Ela perguntou: – Qual é a sua função? – Onde você trabalha? E tudo mais para ela ter palpavelmente a realidade dos cargos da prefeitura. – Ah, você é Chefe de Ferramentaria. – Mas você esta trabalhando em máquina pesada, você não pode ser esse chefe, tá errado! Tá errado mesmo. Tem que ser alterado, tem que ser infelizmente desligado esse funcionário. Mas uma pessoa que esta, por exemplo, na Direção da Cultura, e ele exerce o cargo de Direção da Cultura, ele esta certo. Mesmo se for em comissão. Eu defendo, por exemplo, não só esse cargo, mas também outros cargos também. Se pega, por exemplo, a parte do departamento jurídico, um prefeito gostaria de ter um advogado que seja de confiança dele. Isso é importantíssimo. Não que o corpo jurídico faça alguma coisa contrária, mas ele tem que ter afinidade a uma pessoa que possa transmitir as informações para ele, que ele possa cobrar. E cada polo precisa ter as suas chefias, seus assessoramentos. Isso a justiça nunca proibiu, e

nunca vai proibir. Salvo se a lei mudar. Se mudar, nós respeitaremos a lei, e também vamos mudar. Então, não estou criticando o ex-prefeito, só estou levantando o que foi naquele momento, que foram criados todos esses cargos em comissão. Possivelmente já por um pedido judicial. Uma repaginada, uma readaptação. E foi o que também aconteceu na gestão do Paganini, no qual também que não se pediu a ele que fizesse, mas se readaptasse. E realmente que eliminasse aqueles que não estavam em consonância com a Constituição. O que eu acho perfeitamente justo e necessário.”

Aparte vereador **Tiago Fontolan**: “Vale ressaltar também, que esse foi um envolvimento do Ministério Público Estadual em todo o Estado de São Paulo né?! Todas as cidades do município tiveram esse tipo de revisão por parte do funcionalismo.”

Continua com a palavra o vereador Mauricio Cassimiro de Lima: “Isso aconteceu no Estado todo. Nós sabíamos que muitas prefeituras usavam de uma forma errada os comissionados. Os comissionados têm a sua parte importante, mas como nós temos que assistir aquilo que a Constituição diz, e trabalhar especificamente dentro daquilo que a Constituição permite em relação aos comissionados. Então eu falo a vossa excelência que não existe empecilho legal. Neste caso é só uma nomenclatura. Mas quando a gente vem para os comissionados. Aquilo que foi feito hoje é pouquíssimos comissionados, se não me engano tem quarenta comissionados na prefeitura. Anos anteriores passaram de duzentos comissionados. A tendência é que se reduza, e se restrinja especificamente para aquilo que é assessoramento, direção ou chefia. E assim, aquilo que já foi elaborado há tanto tempo com magnitude e certeza, e seja cumprida por todas as cidades. Não refuto aquilo que esta sendo feito, apenas esclareço aquilo que vem realmente acontecendo, e o porquê do Projeto de Lei.”

Não havendo mais nenhum vereador querendo fazer uso da palavra o Sr. Presidente coloca em 1ª votação o Projeto de Lei Complementar. Aprovado menos 04 (quatro) votos da vereadora Beth Manoel e dos vereadores César Augusto da Silva, Fábio Galvão dos Santos e Mino Nicolai.

Justificativa de voto vereador **Fábio Galvão dos Santos**: “Mauricio, eu respeito a sua opinião, mas eu ainda defendo como o senhor mesmo disse na ultima fala no Pequeno Expediente, que o senhor é concursado. Então não critico a sua opinião, falei a minha e para mim o que seria correto esta aqui: Provimento de Efetivo. A minha opinião esta aqui. Obrigado.”

Justificativa de voto vereador **Maurício Cassimiro de Lima**: “Eu respeito a vossa excelência. Aí são correntes distintas que não se discutem, e sim se opinam. Acho válida. Acho muito bom trocar figurinhas, e a explanação era aquilo que a Constituição diz sobre a legalidade dos fatos. Respeito muito a sua opinião, e acho extremamente importante para a carreira do servidor público de uma forma geral.”

Tendo o projeto recebido votos contrários o Sr. Presidente o despacha à Ordem do Dia da Próxima Sessão.

DESPACHO: À ORDEM DO DIA DA PRÓXIMA SESSÃO. SS. "Vereador Antonio Caio", aos 26 de maio de 2020. a) Luan dos Santos Rostirolla - Presidente. 2º) Em única discussão o [Requerimento nº 0077/2020](#).- Requer a Mesa da Câmara, a formação de uma Comissão Especial para auxiliar na flexibilização e reabertura gradual do comércio itapirense. Aatoria: Beth Manoel.

Tendo em vista que a vereadora Beth Manoel, solicitou o uso da palavra antes da solicitação de vistas do vereador Tiago Fontolan Batista, o Sr. Presidente passa a palavra a mesma, concedendo após vistas ao requerimento. Faz uso da palavra a vereadora Sra., **BETH MANOEL**: “Eu volto a pedir novamente o voto dos seis colegas vereadores. Por quê? Se você Tiago que me humilhou bastante ali, por isso que eu falei que você destilou o seu veneno, foi por essa questão de falar que eu não tomo conhecimento, que eu não vejo televisão, que eu estou por fora de todos os acontecimentos. Então eu gostaria de falar aos senhores, que o teor do meu requerimento é justamente fazer uma equipe para conversar com o executivo, na tentativa de uma flexibilização. Eu gostaria de ir mais além e lembrar os nobres vereadores, que o nosso salário esta em dia, mas 90% do cidadão itapirense e de todas outras cidades do Brasil, ou não estão recebendo, ou estão recebendo metade. Porque as firmas, as lojas estão demitindo os seus funcionários. E nas suas geladeiras Graças a Deus vereador Tiago, vereador Mauricio, Marisol, Toninho Marangoni, Luan, Carlinhos tenho certeza que o pão esta sobre a mesa. Então vocês não estão passando necessidades. Por isso o senhor me humilhou ali. Mas eu não me sinto humilhada porque estou representando a voz do povo. O povo carente senhor Tiago. Porque tive oportunidade quando ganhei a eleição, e eu não preciso fazer politicagem. Tanto que veio outro vereador na aba do meu chapéu, me chamou em

frente à Casa da Cultura esse mesmo vereador que é o vereador Mauricio, me oferecendo uma secretaria. O senhor lembra Mauricio? E o senhor na sala da minha casa jurou pra mim, que o senhor não ia assumir uma secretaria e ia atuar como vereador como o senhor tinha ganhado. Eu não quis a secretaria porque sou vereadora. Eu estou vereadora e quero representar o meu povo. Então foi somente por isso que eu pedi essa documentação para que nós pudéssemos conversar com o Paganini para que haja uma flexibilidade desse comércio. Obrigada a todos.” **DESPACHO: VISTAS AO VEREADOR TIAGO FONTOLAN BATISTA.** SS. "Vereador Antonio Caio", aos 26 de maio de 2020. a) Luan dos Santos Rostirolla - Presidente. 3º) Em única discussão o **Requerimento nº 0079/2020.**- Requer oficial o Sr. Prefeito Municipal, para que determine ao departamento competente, que envie a esta Casa de Leis, cópia integral do processo licitatório para construção de faixas elevadas para pedestres na rua José Bonifácio em 2020. Autoria: Fábio Galvão dos Santos. Pela ordem o vereador Maurício Cassimiro de Lima, solicita vistas da matéria. **DESPACHO: VISTAS AO VEREADOR MAURÍCIO CASSIMIRO DE LIMA.** SS. "Vereador Antonio Caio", aos 26 de maio de 2020. a) Luan dos Santos Rostirolla - Presidente. (Nota: Todos os pronunciamentos dos Srs., Vereadores foram transcritos em sua íntegra). Esgotadas as matérias constantes da pauta da Sessão, esta presidência agradece a presença dos senhores vereadores, do público que prestigiou os trabalhos desta noite, da imprensa escrita e seus colaboradores, internautas, os funcionários da Casa, e declaro encerrado os trabalhos da presente sessão. **DO QUE, PARA CONSTAR, LAVROU-SE ESTA ATA.**